

§5.B

Q. Dado  $T \in \mathcal{L}(V)$  ( $\dim V < \infty$ ), existe uma base  $B$  de  $V$  t.q.  $[T]_B^B := [T]_B$  seja uma matriz numa "mais simples"?

$$\begin{pmatrix} \cdot & \cdot & \cdot \\ 0 & \cdot & \cdot \\ 0 & 0 & \cdot \end{pmatrix}$$

(Discussão relacionada com subespaços

$T$ -invariantes de  $V$ )

—||—

Seja  $T \in \mathcal{L}(V)$

$$T^2 := T \circ T$$

$$T^m := \underbrace{T \circ \dots \circ T}_{m \text{ vezes}}$$

Se  $T$  é invertível, temos  $T^{-1} \in \mathcal{L}(V)$  e

$$T^{-m} := (T^{-1})^m$$

Valem:  $T^m \circ T^n = T^{m+n}$  e  $(T^m)^n = T^{mn}$

### 5.17 Def $[p(T)]$

Dados  $T \in \mathcal{L}(V)$  e  $p \in \mathcal{P}(\mathbb{F})$ ,  $p(z) = a_0 + a_1 z + \dots + a_m z^m$ ,  
 pomos  $p(T) := a_0 I + a_1 T + \dots + a_m T^m \in \mathcal{L}(V)$

5.18 Ex  $D \in \mathcal{L}(P(\mathbb{R}))$ ,  $Dq = q'$

$$p(x) = 7 - 3x + 5x^2 \Rightarrow p(D)q = 7q - 3q' + 5q''$$

$\forall q \in P(\mathbb{R})$

Obs Para  $T$  fixo,

$$p \in P(\mathbb{R}) \mapsto p(T) \in \mathcal{L}(V)$$

é linear. Então  $(p+q)(T) = p(T) + q(T)$

$$(\alpha p)(T) = \alpha p(T)$$

5.20  $(pq)(T) = p(T) \circ q(T)$

Dem  $p(z) = \sum_j a_j z^j$       $q(z) = \sum_k b_k z^k$

$$\Rightarrow (pq)(z) = \sum_{j,k} a_j b_k z^{j+k}$$

$$\Rightarrow (pq)(T) = \sum_{j,k} a_j b_k T^{j+k}$$

$$p(T) \circ q(T) = \left( \sum_j a_j T^j \right) \circ \left( \sum_k b_k T^k \right) \quad \Bigg] =$$

$\uparrow$   
Assoc e distr

Cor  $p(T) \circ q(T) = (pq)(T) = (q'p')(T) = q'(T) \circ p'(T) \quad //$

# EXISTÊNCIA DE AUTOVALORES

$\mathbb{C}$  é um corpo algebricamente fechado

5.21 Seja  $T \in \mathcal{L}(V)$  onde  $0 < \dim V < \infty$  e  $\mathbb{F} = \mathbb{C}$ . Então  $T$  admite um autovalor

Dem. Seja  $n = \dim V > 0$ . Tomemos  $v \in V, v \neq 0$

A lista  $v, Tv, T^2v, \dots, T^n v$  tem compr  $n+1$   
 $> \dim V$  e, portanto, é L.D. Desta forma,

existe uma relação linear

$$a_0 v + a_1 Tv + \dots + a_n T^n v = 0 \quad (1)$$

onde  $a_0, \dots, a_n$  não são todos nulos,

Na verdade,  $a_1, \dots, a_n$  não são todos nulos

Seja  $p(z) = a_0 + a_1 z + \dots + a_n z^n \in \mathcal{P}(\mathbb{C})$

$$m := \deg p \leq n \quad = c (z - \lambda_1) \dots (z - \lambda_m) \quad (2)$$

onde  $c \in \mathbb{C}$  e  $\lambda_1, \dots, \lambda_m$  são as raízes

de  $p$  ( $m \geq 1$ ).

De (1):

$$0 = p(T)v$$

$$\stackrel{(2)}{=} c(T - \lambda_1 I) \dots (T - \lambda_m I)v.$$

Se  $(T - \lambda_m I)v = 0$  então  $v \in \ker(T - \lambda_m I)$

$\Rightarrow \lambda_m$  é autovalor de  $T$  e  $v$  é um autovetor de  $T$  assoc a  $\lambda_m$ .

Se  $(T - \lambda_m I)v \neq 0$

$$\text{e } \underbrace{(T - \lambda_{m-1} I)(T - \lambda_m I)v = 0}$$

$\therefore$  autovetor e  $\lambda_{m-1}$  é autovalor

Sigue que  $\ker(T - \lambda_j I) \neq \{0\}$  para algum

$j = 1, \dots, m$ .  $\therefore \lambda_j$  é um autovalor de  $T$  //

~11~

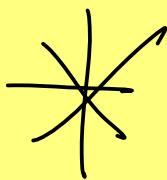
Voltando à questão da "melhor base" para  $T$ :

$\mathbb{F} = \mathbb{C}$  Por 5.21,  $\exists v \in \bar{V}$ ,  $v \neq 0$ , que é um

autovetor de  $T$ :  $Tv = \lambda v$ ,  $\lambda \in \mathbb{C}$ .

Podemos completar  $v$  a uma base

$B: v_1 = v, v_2, \dots, v_n$

$$[T]_B = \begin{pmatrix} \lambda & & & \\ 0 & & & \\ \vdots & & & \\ 0 & & & \end{pmatrix} \begin{matrix} v \\ v_2 \\ \vdots \\ v_n \end{matrix}$$


Notemos que se conseguíssemos uma base  $B$  de  $V$  formada exclusivamente por autovetores de  $T$ ,

$$B: v_1, \dots, v_n, \quad T v_j = \lambda_j v_j \quad j=1, \dots, n,$$

então teríamos

$$[T]_B = \begin{matrix} & v_1 & v_2 & \dots & v_n \\ \begin{matrix} v_1 \\ v_2 \\ \vdots \\ v_n \end{matrix} & \begin{pmatrix} \lambda_1 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & \lambda_2 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & \lambda_n \end{pmatrix} \end{matrix} \leftarrow \begin{matrix} \text{matriz} \\ \text{diagonal} \end{matrix}$$

§.25 Def [MATRIZ SUPER-TRIANGULAR OU TRIANGULAR SUPERIOR]:

$$\begin{pmatrix} \lambda_1 & & * \\ & \ddots & \\ & & \lambda_n \end{pmatrix}$$

§.26 Seja  $T \in \mathcal{L}(V)$  e seja  $B: v_1, \dots, v_n$  uma base de  $V$ . Então as seguintes assertões são

equivalentes:

(a)  $[T]_B$  é triangular superior

(b)  $Tv_j \in \text{span}(v_1, \dots, v_j) \quad \forall j = 1, \dots, n \quad \checkmark$

(c)  $\text{span}(v_1, \dots, v_j) \in T\text{-invariante} \quad \forall j = 1, \dots, n$

Dem.

$$[T]_B = \left( \begin{array}{ccc|ccc} & v_1 & \dots & v_j & & \\ \lambda_1 & & & & & \\ & \circ & \dots & & & \\ & & & \lambda_j & & \\ & & & & & \\ & \circ & & & \dots & \lambda_n \\ & & & & & \end{array} \right) \begin{array}{c} v_1 \\ \vdots \\ v_j \\ v_{j+1} \\ \vdots \\ v_n \end{array}$$

(a)  $\Leftrightarrow$  (b)  $\checkmark$

(c)  $\Rightarrow$  (b)

(b)  $\Rightarrow$  (c) ? Seja  $v \in \text{span}(v_1, \dots, v_j) = \bar{U}$

$$v = a_1 v_1 + \dots + a_j v_j \quad a_1, \dots, a_j \in \mathbb{F}$$

$$\Rightarrow Tv = a_1 \underbrace{Tv_1}_{\in \bar{U}} + \dots + a_j \underbrace{Tv_j}_{\in \bar{U}} \in \bar{U}$$

por (b)
por (b)  $\bar{U}$  é subesp

$\therefore \bar{U}$  é  $T$ -inv //

5.27 Seja  $T \in \mathcal{L}(V)$  onde

$\dim V < \infty$  e  $\mathbb{F} = \mathbb{C}$ . Então existe uma

base  $B$  de  $V$  t.q.  $[T]_B$  é triang sup.

Dem. Por indução sobre  $\dim V = n$ .

Caso inicial:  $n=1$  ✓

Hipótese de indução: suponhamos que  $n > 1$  e que o resultado vale para todos esp. vets.  $U$  de  $\dim < n$ .

Passo da indução: suponhamos que  $\dim V = n$ ,  $F = \mathbb{C}$  e  $T \in \mathcal{L}(V)$ . Seja  $\lambda$  um autovalor de  $T$ . Então  $\ker(T - \lambda I) \neq \{0\} \Leftrightarrow$

$T - \lambda I$  não é inj  $\Leftrightarrow T - \lambda I$  não é surj.

$\Rightarrow U := \ker(T - \lambda I)$ ,  $\dim U < \dim V$ .

Além disso, afirmamos que  $U$  é  $T$ -invariante.

De fato, se  $u \in U$ , então

$$Tu = \underbrace{(T - \lambda I)u}_{\in U} + \underbrace{\lambda u}_{\in U} \in U.$$

Agora temos  $T|_U \in \mathcal{L}(U)$ . Pela hip. de indução, existe uma base  $B_U = \{u_1, \dots, u_m\}$  de  $U$  t.q.

$[T|_U]_{B_U}$  é triang. sup.

$$Tu_j = (T|_U)u_j \in \text{span}(u_1, \dots, u_j) \quad \forall j = 1, \dots, m$$

(5.26)

Completamos  $B_0$  a uma base  $B = \{u_1, \dots, u_m, v_1, \dots, v_k\}$  de  $V$ . Para cada  $i = 1, \dots, k$ , temos:

$$Tv_i = \underbrace{(T - \lambda_i I)v_i}_{\in U = \text{span}(u_1, \dots, u_m)} + \lambda_i v_i$$

$$\Rightarrow Tv_i \in \text{span}(u_1, \dots, u_m, v_1, \dots, v_i)$$

Por (5.26),  $[T]_B$  é triang sup //

5.30 Suponhamos que  $T \in L(V)$ ,  $B$  base de  $V$  e

$[T]_B$  é triang sup. Então  $T$  é invertível

$\Leftrightarrow$  Cada coeficiente diagonal de  $[T]_B$  é não-nulo.

Dem.  $B = \{v_1, \dots, v_n\}$

$$[T]_B = \begin{pmatrix} \lambda_1 & \text{[red]} & \star \\ & \ddots & \\ 0 & \text{[red]} & \\ & & \lambda_n \end{pmatrix}$$

" $\lambda_j \neq 0$ "

$\Leftarrow$  Suponhamos que  $\lambda_1, \dots, \lambda_n \neq 0$

$$Tv_1 = \underbrace{\lambda_1 v_1}_{\neq 0} \Rightarrow T\left(\frac{1}{\lambda_1} v_1\right) = v_1 \Rightarrow v_1 \in \text{im } T$$

$$Tv_2 = av_1 + \underbrace{\lambda_2 v_2}_{\neq 0} \Rightarrow v_2 = \frac{1}{\lambda_2} (Tv_2 - av_1)$$



$$\Rightarrow v_2 = \underbrace{T\left(\frac{1}{\lambda_2} v_2\right)}_{\in \text{im } T} - \underbrace{\frac{a}{\lambda_2} v_1}_{\in \text{im } T} \in \text{im } T$$

Seguindo desta maneira, mostramos que  
 $\underbrace{v_1, v_2, \dots, v_n}_{\text{base de } V} \in \text{im } T \Rightarrow \text{im } T = V \Rightarrow T \text{ é sobrej}$

$\Rightarrow T$  é invertível

( $\Rightarrow$ ) | Suponhamos  $T$  invertível.

Temos  $\lambda_1 \neq 0$ , pois se  $\lambda_1 = 0$ , então

$$T v_1 = \lambda_1 v_1 = 0 v_1 = 0 \Rightarrow v_1 \in \ker T \quad \Leftarrow$$

Suponhamos, por absurdo, que  $\lambda_j = 0$  para algum  $j = 2, \dots, n$ . Pela forma triang de  $[T]_{\mathcal{B}}$ :

$$T v_j \in \text{span}(v_1, \dots, v_{j-1})$$

$$\Rightarrow T \left( \underbrace{\text{span}(v_1, \dots, v_j)}_{\dim j} \right) \subset \underbrace{\text{span}(v_1, \dots, v_{j-1})}_{\dim j-1}$$

$$\Rightarrow \exists v \neq 0 \in \text{span}(v_1, \dots, v_j) \text{ t.q. } T v = 0$$

$\Rightarrow T$  não é inj  $\Rightarrow T$  não é invertível  $\Leftarrow$

Logo  $\lambda_1, \dots, \lambda_n \neq 0$  //

5.32 Suponhamos que  $T \in \mathcal{L}(V)$ ,  $B$  base de  $V$  e  $[T]_B$  é triangular superior. Então os coeficientes diagonais de  $[T]_B$  são exatamente os autovalores de  $T$ .

Dem.  $B: v_1, \dots, v_n$

$$[T]_B = \begin{pmatrix} \lambda_1 & & * \\ & \lambda_2 & \\ & 0 & \dots \\ & & & \lambda_n \end{pmatrix}$$

$\lambda \in \mathbb{F}$  é autovalor de  $T \Leftrightarrow T - \lambda I$  não é invertível. (1)

$$[T - \lambda I]_B = [T]_B - \lambda I$$

$$= \begin{pmatrix} \lambda_1 - \lambda & & * \\ & \lambda_2 - \lambda & \\ & 0 & \dots \\ & & & \lambda_n - \lambda \end{pmatrix}$$

é triang sup Por (5.31):

$T - \lambda I$  não é invertível  $\Leftrightarrow$  Algum de  $\lambda_1 - \lambda, \dots, \lambda_n - \lambda$  é zero (2)

(1) + (2)  $\Rightarrow$  ( $\lambda$  é autovalor de  $T \Leftrightarrow A = \lambda_j$  para algum  $j = 1, \dots, n$ )

Da seja, os autovalores de  $T$  são

$\lambda_1, \dots, \lambda_n$ .

Ex.  $T \in \mathcal{L}(\mathbb{F}^3)$   $T(x, y, z) = (2x + y, 5y + 3z, 8z)$

$B = \text{can}$

$$T(1, 0, 0) = (2, 0, 0)$$

$$T(0, 1, 0) = (1, 5, 0)$$

$$T(0, 0, 1) = (0, 3, 8)$$

$$[T]_{\text{can}} = \begin{pmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 0 & 5 & 3 \\ 0 & 0 & 8 \end{pmatrix}$$

é triang sup

$\therefore$  Autovalores de  $T$  : 2, 5, 8

$$\boxed{\lambda = 2} \quad [T - 2I]_{\text{can}} = \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 3 & 3 \\ 0 & 0 & 6 \end{pmatrix}$$

$$\ker(T - 2I) = \text{span}(1, 0, 0) \quad \text{LI}$$

$$\boxed{\lambda = 5} \quad [T - 5I]_{\text{can}} = \begin{pmatrix} -3 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \\ 0 & 0 & 3 \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} -3 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \\ 0 & 0 & 3 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix}$$

$$-3x + y = 0$$

$$3z = 0$$

$$z=0, y=3x \quad \ker(T-5I) = \text{span}(1, 3, 0)$$

$$\boxed{\lambda=8} \quad [T-8I]_{\text{can}} = \begin{pmatrix} -6 & 1 & 0 \\ 0 & -3 & 3 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} -6 & 1 & 0 \\ 0 & -3 & 3 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix} \quad \begin{array}{l} -6x + y = 0 \\ -3y + 3z = 0 \end{array}$$

$$z = y = 6x$$

$$\ker(T-8I) = \text{span}(1, 6, 6)$$

Notemos que  $\tilde{B}: (1, 0, 0), (1, 3, 0), (1, 6, 6)$  é LI  
e, assim, uma base de  $\mathbb{F}^3$ .

↑  
Pois estas  
estão associadas a  
autovalores  
distintos

$$[T]_{\tilde{B}} = \begin{pmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 5 & 0 \\ 0 & 0 & 8 \end{pmatrix}$$